



ENCHENTE E CALAMIDADE NO NORDESTE BRASILEIRO

Gonçalo Ferreira da Silva



ENCHENTE E CALAMIDADE NO NORDESTE BRASILEIRO

Gonçalo Ferreira da Silva

Deus sabe o que faz. O povo
nem sempre sabe o que diz
a seca, às vezes, não deixa
nosso nordeste feliz
agora as enchentes matam
no nordeste do país.

Enquanto o clamor da seca
deixa o sertão castigado,
as pastagens ressequidas,
nós vemos o nosso gado
nessa mesma região
morrendo todo afogado.

As enchentes já deixaram
muitas lavouras perdidas,
muitas famílias sem casa
crianças desprotegidas
na fúria mortal das águas
a perda de muitas vidas.

Ceará é o Estado
da mais dolorosa sina,
vasta extensão já se encontra
na mais completa ruína
esperando ajuda humana
e piedade divina.

Muito mais de uma centena
de municípios ilhados
autoridades e povo
irmanamente empenhados
na missão de salvamento
de tantos desabrigados.

A água invadindo a casa,
subindo pela parede,
o dono sobre o telhado
sem comida, cama ou rede,
a água pela cintura
porém morrendo de sede,

Porque a água chegou
a tal contaminação
podre, insuportavelmente,
pela decomposição
dos corpos dos animais
mortos na inundação.

Nossa Defesa Civil
foi logo mobilizada,
a Polícia Militar
também foi acionada,
o Exército mandou uma
enorme tropa adestrada.

Empresas particulares
no fraternal pensamento
de ajuda aos flagelados
carregaram mantimento
doado por voluntários
principalmente alimento.

O Rio foi envolvido
de tanta fraternidade
que não sabia se chorava
com tanta calamidade
ou se chorava em razão
da solidariedade.

Nos campos de futebol,
terminais rodoviários,
nas estações de TVs
e pelos os noticiários
via-se nas criaturas
os gestos mais solidários.

No momento em que os apelos
se tornavam mais freqüentes
as nossas forças armadas
mandaram mais contingentes
aéreos, principalmente
para o local das enchentes.

Há em tudo, no entanto
enorme dificuldade
porque sem local de pouso
e sem visibilidade
provoca nos flagelados
a mais dura ansiedade.

Também por via terrestre
aos locais da inundação
se torna quase impossível
chegar qualquer condução
porque onde era rodagem
só resta a destruição.

De qualquer modo os socorros
são prontamente prestados
LBA, Cruz Vermelha
bancos, todos irmanados
no pensamento fraterno
de salvar os flagelados.

A falta de água potável
aumenta mais o clamor
multiplicam-se as vítimas
e o terrível furor
das águas raiosas deixam
um quadro desolador.

A instrução que mandou
o governo do Estado
é que no local em que
um corpo for encontrado
no mesmo local, o corpo
ser prontamente enterrado.

E não tendo água potável
pra serem as roupas lavadas
em vez de se permitir
as roupas amontoadas
são, imediatamente,
na mesma hora queimadas.

Dados concretos ainda
não temos para afirmar
Mil mortos? talvez bem mais
porém temos de esperar
o saído trágico final
quando a imprensa informar.

Pelos os desaparecidos
nas águas torrenciais,
pelas notícias recentes
estampadas nos jornais
o número que nós mostramos
é modesto até demais.

O Rio Grande do Norte
é o menos alagado
Piauí é o segundo
mas não tão prejudicado
como o nosso Ceará
dos três o mais inundado.

E na grande Fortaleza
nas principais avenidas,
ao longo das alamedas
as faixas são estendidas
convocando o povo para
salvar milhares de vidas.

Pessoalmente também
o nosso governador
criou humana campanha
diante de tanta dor
pedindo ajuda através
de "O Rio com Amor."

Cristo — Espírito de Deus
individualizado
em Jesus de Nazaré
enviai um anjo alado
como um arauto da paz
ao povo sacrificado.

Sabemos que é difícil,
quase impossível, Senhor
o homem alcançar na Terra
a plenitude do amor
sem passar pelo processo
da mais torturante dor.

Para nós que não sabemos
quem merece ou não merece
prestamos socorro urgente
ao filho que mais carece.
Vamos ajudar o Norte
com mantimento e com prece.

Março agonizava, abril
inda nem bem começava,
a metereologia
distante localizava
a frente fria que, lenta,
ao Norte se deslocava.

Porém quem visse do tempo
aquela instabilidade
a discreta frente fria
de tão fraca intensidade
não diria que causasse
tão grande calamidade.

É tanto que muita gente
já em plena correnteza
não acreditava ainda
no que via com clareza
mangando interiormente
da fúria da Natureza.

Mesmo quando já fazia
o mais clamoroso apelo
era como se vivesse
um sonho de desmantelo
e esperava ansioso
despertar do pesadelo.

Era o espírito em estado
de pura alucinação
porque quando uma centelha
lhe despertava a razão
a realidade era
horror e destruição.

8551

Procurem Lampião, o Capitão do Cangaço.
A mais completa e importante narrativa
sobre o famoso cangaceiro. Um poema de
lances tão empolgantes que farão vibrar
seu coração.

Lampião - o Capitão do Cangaço

de

Gonçalo Ferreira da Silva